



CELEBRANDO EM FAMÍLIA

DOMINGO DA RAMOS PAIXÃO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO

Amor revelado (Lucas 23:1-49)



CELEBRANDO EM FAMÍLIA

DOMINGO DA RAMOS PAIXÃO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO

Para este domingo, reúna algumas palmas. Após a bênção, elas podem ser distribuídas entre todos os presentes. As palmas nos lembra que a história de Jesus não termina na morte, mas na vida.

Sinal da Cruz

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.
Amém.

Preparemo-nos para ouvir a Palavra

Fomos chamados por Deus para ser a Igreja, o Corpo de Cristo e o Reino de Deus neste mundo. Não somos um prédio, somos um povo reunido e construído na Palavra de Deus, no amor de Cristo, e na unidade do Espírito Santo.

Durante a Quaresma nos preparamos para a celebração da Páscoa com obras de amor e abnegação.

Hoje, em união com toda a Igreja, lembramos da entrada de Cristo em Jerusalém para completar sua obra salvífica como nosso Messias: sofrer, morrer e ressuscitar.

Também entramos nesta Semana Santa e damos as boas-vindas a Cristo como nosso Salvo.

Bênção dos Ramos

No Império Romano, as pessoas usavam ramos de palmeiras e outras plantas como sinal de acolhimento e respeito quando pessoas importantes entravam nas cidades. Os evangelhos lembram que isso é o que muitas pessoas em Jerusalém fizeram com Jesus.

Derrame sua bênção sobre nós e sobre esses ramos. Hoje aclamamos alegremente Jesus, nosso Messias e Rei. Que o honremos todos os dias vivendo sempre nele, pois ele é Senhor para sempre.
Amém.

Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo Segundo São Lucas

Leitor 1: Naquela tempo, os anciãos do povo com os principais sacerdotes e escribas, levaram Jesus na presença de Pilatos.

E eles começaram a acusá-lo: ‘Descobrimos que ele está se rebelando em nossa nação, e se opoando ao pagamento de tributos a César, e dizendo que **ele é o rei messias.**’ Pilatos lhe perguntou: ‘**Você é o rei dos judeus?**’ Ele responde: ‘Tu o dizes’.

Pilatos disse aos sacerdotes e ao povo: ‘Não encontro **culpa neste homem.**’ Mas eles insistiram com mais força, dizendo: ‘Ele incita povo que ensinando em toda a Judéia, desde o tempo em que começou na **Galiléia até aqui.**’ Pilatos, ouvindo isso, perguntou se o homem era galileu, e, ao saber que ele era da jurisdição de Herodes, que estava precisamente em Jerusalém naqueles dias, ele o enviou a ele.

Leitor 2: Herodes, vendo Jesus, estava muito feliz, porque ele queria vê-lo há algum tempo, porque ouviu falar dele e esperava vê-lo fazer algum milagre. Ele fez muitas perguntas com palavreado abundante, mas ele não respondeu nada. Os sacerdotes e os escribas estavam lá, acusando-o vigorosamente. Herodes, com seus soldados, tratou-o com desprezo e, depois de zombar dele, vestiram-no uma túnica branca, o enviou a Pilatos. Nesse mesmo dia, Herodes e Pilatos se tornaram amigos um do outro, porque antes eles eram inimigos.

Leitor 3: Pilatos, depois de convocar os sacerdotes, os magistrados e o povo, disse-lhes: ‘Vocês trouxeram este homem para mim como agitador do povo; e acontece que eu o interroguei na frente de vocês e não encontrei neste homem nenhuma dos crimes dos quais você o acusam; tampouco Herodes, porque ele o devolveu a nós: vêm que não nada nele digno de morte. Então eu vou dar-lhe uma lição e deixar ir. Eles gritaram em alta **voz:** ‘Tire esse homem do nosso meio! Solte Barrabás. (Ele tinha sido preso por um motim na cidade e um homicídio.)

CELEBRANDO EM FAMÍLIA

DOMINGO DA RAMOS PAIXÃO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO

Leitor 1: Pilatos falou com eles novamente querendo libertar Jesus, mas eles continuaram gritando: ‘**Crucifique-o, crucifique-o!**’ Pela terceira vez ele lhes disse: ‘Bem, que fez esse homem? Não encontrei nele nenhuma culpa que mereça a morte. Então eu vou dar-lhe uma lição e deixar ir. Mas eles se jogaram sobre ele, gritando para ele crucificá-lo e seus gritos ficaram mais alto.’

Pilatos então sentenciou que se realizaria do que pediam: ele libertou o que eles exigiram (a quem ele havia colocado na cadeia por revolta e assassinato), e entregou Jesus à vontade deles.

Leitor 2 Enquanto o guiavam, eles pegaram um certo Simão de Cirene, que estava voltando do campo, e levaram a cruz até ele, para que ele pudesse carregá-la atrás de Jesus. Ele foi seguido por uma grande multidão da cidade, e de mulheres que batiam em seus peitos e atiravam lamentos nele. Jesus **se virou para elas e disse:** ‘Filhas de Jerusalém, não chorem por mim, chorem por vocês mesmas e por seus filhos, pois eis que dias em que **dirão:** ‘Bem-aventuradas sejam os estéréis e os úteros que não deram à luz e os seios que não **amamentaram.**’ Então começarão a dizer para as **montanhas, ‘Caia sobre nós’, e as colinas, ‘Cubram-nos’,** porque, se eles fizerem isso com a madeira verde, o que farão com a seca? Eles também levaram outros dois criminosos para executá-los com ele.

Leitor 3: E quando chegaram ao lugar chamado ‘A caveira’, crucificaram-no lá, ele e os malfeitores, um à direita e outro à esquerda. Jesus **disse:** ‘Pai, perdoe-os, pois eles não sabem o que fazem.’ Eles fizeram lotes com suas roupas e jogaram a sorte.

Leitor 1: As pessoas estavam assistindo, mas os doutores da lei estavam gritando para ele, dizendo: ‘Ele salvou outros; que ele salve a si mesmo, se ele é o Messias de Deus, o escolhido.’ Ele também foi ridicularizado pelos soldados, que se aproximaram **e lhe ofereceram vinagre, dizendo:** ‘Se você é o rei dos judeus, salve-se.’ Havia também uma placa acima dele: ‘Este é o rei dos judeus.’

Leitor 2 Um dos malfeitores crucificados o **insultou dizendo:** ‘Você não é o Messias? Salve a si mesmo e a nós.’ Mas o outro, respondendo e repreendendo-o, disse-lhe: ‘Você nem teme a Deus, estando na mesma condenação? Nós, na verdade, é justo estejamos assim, porque recebemos o pagamento justo do que fizemos; por outro lado, **ele não fez nada.** E ele disse: ‘Jesus, lembre-se de mim **quando tiver no seu reino.**’ Jesus **lhe disse:** ‘Em verdade te digo que hoje estarás comigo no paraíso.’

Leitor 3: Já era quase a sexta hora, e a escuridão veio sobre toda a terra, até a nona hora. E véu do templo foi rasgado no meio. E Jesus, gritando com uma voz forte, **disse:** ‘Pai, em tuas mãos eu entrego o meu espírito.’ E, tendo dito isso, expirou.

[Uma pausa silenciosa é feita]

Reader 1 O centurião, vendo o que aconteceu, deu glória a Deus dizendo:

‘**Realmente, este homem era justo.**’ Toda a multidão que tinha vindo para este espetáculo, tendo visto o que estava acontecendo, virou-se para bater em seus peitos. Todos os seus conhecidos mantiveram distância, assim como as mulheres que o seguiram da Galiléia e que estavam assistindo.

Orações de intercessão

Por todos aqueles que sofrem abuso verbal, psicológico, sexual ou físico.
Senhor, em sua mansidão,
ressuscite-nos para uma nova vida.

Por todos aqueles que são perseguidos pela causa da lei.
Senhor, em seu amor,
nos leve de volta a uma nova vida.

Por todos aqueles que sofrem tortura e são violentamente assassinados.
Senhor, em sua ternura,
ressuscite-nos a uma nova vida.

Por todos aqueles cujo caráter ou reputação foi destruída.

Senhor, em sua compaixão,
traga-nos de volta a uma nova vida.

Pelas vítimas da violência e da guerra,
suas famílias e amigos.

Senhor, em sua bondade,
traga-nos de volta a uma nova vida.

Por aqueles que sofrem de medo, ansiedade,
sofrimento psíquico, vício, relacionamentos
desfeitos e dor.

Senhor, em sua bondade,
traga-nos de volta a uma nova vida.

Para as vítimas da doença, especialmente aquelas
que sofrem de coronavírus, e para aqueles que
cuidam delas.

Senhor, em seu amor,
traga-nos de volta a uma nova vida.

Por nossa participação no sofrimento dos outros.
Senhor, em sua misericórdia,
ressuscite-nos para uma nova vida.

Oração do Senhor

Seguindo o ensinamento e exemplo de Jesus,
rezemos:

Pai nosso, que está no céu.

Santificado seja seu nome,

venha a nós o seu Reino.

Seja feita a sua vontade na terra como no céu.

O pão nosso de cada dia nos dai hoje;
perdoa as nossas ofensas
assim como também perdoamos aqueles
que nos tem ofendido;
não nos deixe cair em tentação,
e nos livra do mal.

Oração Final

Pai da Misericórdia,
pelo sofrimento e morte de teu Filho
abri nossas mentes para o sofrimento dos outros.
Ao compartilharmos o sofrimento de Cristo,
que sua misericórdia se manifeste em nós
até que a obra do amor seja concluída,
e todos os teus filhos
o louvam com alegria.
Pedimos isso por Cristo, nosso Senhor.
Amém.

Bênção

Que o Senhor nos abençoe,
nos proteja de todo o mal
e nos leve à vida eterna.
Amém.

Despedida

Nossa Semana Santa começou.
Vamos em paz lembrando o
grande amor do Senhor por nós.

Este subsídio litúrgico foi preparado pelos carmelitas da Austrália e do Timor Leste pensando neste momento em que não podemos estar presentes na celebração eucarística. Estamos cientes de que Cristo não só se faz presente no Santíssimo Sacramento, mas também nas Escrituras e em nossos corações. Mesmo quando estamos sozinhos, ainda somos membros do Corpo de Cristo.

Recomenda-se que no lugar que você escolher para esta oração uma vela acesa, um crucifixo e uma Bíblia sejam colocados. Esses símbolos ajudam a nos manter cientes de quão sagrado é o tempo de oração e se sentir unidos com as outras comunidades locais que estão orando.

A celebração é organizada para ser presidida por um dos membros da família e os demais membros para participar dela. No entanto, a parte do presidente da celebração pode ser compartilhada por todos os presentes.

Lembrem-se que enquanto rezam como uma família, os carmelitas se lembrarão de todos vocês.

